



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Dos profissionais De Enfermagem Quanto Os Ruídos E Seus Efeitos

Autores: LUCIVÂNIA APARECIDA DE PAULA (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); MÔNICA PEREIRA ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS); BÁRBARA PRADO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS); ADRIANA OLÍMPIA FELIPE BARBOSA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO); DENIS DA SILVA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS); LETÍCIA MORAIS PAGANO (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); EVELLIN RIBEIRO ALFREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS)

Resumo: Introdução: É inquestionável que a evolução da tecnologia modificou o prognóstico e a sobrevivência dos recém-nascidos (RN) prematuros, contudo esse ambiente é totalmente diferente do mundo intra-uterino. Em decorrência da sua fragilidade eles apresentam dificuldades para adaptar-se ao novo mundo, com altos níveis de ruído, que pode gerar complicações. Objetivo: Investigar o conhecimento dos profissionais na assistência a minimização dos ruídos sonoros na UTIN e os efeitos maléficos dos ruídos excessivos. Método: Estudo do tipo descritivo e de abordagem quantitativa. Desenvolvido com 20 profissionais que exercem atividades laborais na unidade de terapia intensiva neonatal de um município do sul de Minas Gerais. Resultados: Constatou-se que 80% dos sujeitos relataram que já participaram de eventos que abordaram a temática e que 75% estão preocupados com as consequências dos ruídos sonoros para o RN. Destaca-se que apenas 25% mencionaram que os valores entre 35 a 45 dB de ruídos eram considerados toleráveis ao RN. Ao questioná-lo sobre a assistência prestada a fim de minimizar os ruídos, verificou-se que 60% dos profissionais mencionaram que na maioria das vezes proporcionam um ambiente tranquilo, sem conversas paralelas, a fim de diminuir os níveis de ruídos. A presença de ambiente tranquilo é considerada como uma medida protetiva que auxilia no ganho do peso (75%) e diminui o risco de infecções repetitivas (10%). As principais complicações do excesso de ruídos aos RN são: irritabilidade, taquicardia e perda de peso. Esses profissionais referem que para minimizar os ruídos sonoros é necessária a conscientização de todos da equipe de saúde na manipulação da incubadora e de evitar conversas paralelas no setor. Conclusão: Constatou-se que apesar desses profissionais estarem preocupados com os efeitos deletérios dos ruídos sonoros excessivos para o RN observou-se que existem lacunas em relação ao conhecimento sobre a temática. Portanto, faz-se necessário a educação permanente para esses profissionais a fim de sensibilizá-los e conscientizá-los da necessidade de realizar uma assistência ao RN prematuro livre de ruídos.